



UNILAB

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

INSTITUTO DE HUMANIDADES

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**METODOLOGIAS INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

MARIA SABRINA MOURA LIMA

**“QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO”: UMA PROPOSTA PARA O
ENSINO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL EM HISTÓRIA E LITERATURA
NO ENSINO MÉDIO.**

**REDENÇÃO/CE
2022**

MARIA SABRINA MOURA LIMA

“QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO”: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL EM HISTÓRIA E LITERATURA NO ENSINO MÉDIO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Instituto de Educação a Distância – IEAD, como requisito parcial de aprovação do Curso de Especialização em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o ensino Fundamental e Médio.

Orientador(a): Cristiane Soares Gonçalves

REDENÇÃO/CE

2022

RESUMO

Intitulado “Quem conta um conto aumenta um ponto: uma proposta interdisciplinar para o ensino médio”, o projeto de intervenção traz uma proposta didática para o ensino interdisciplinar em História e Literatura, disciplinas comuns ao currículo do ensino médio, visando realizar uma série de atividades voltadas para os alunos da primeira série do ensino médio, da E.E.M. Telina Matos Pires. O intuito é proporcionar ao aluno da primeira série do ensino médio uma experiência de designar-se como investigador, buscando em seu núcleo familiar narrativas relacionadas ao campo em que está inserido, ou seja, a cidade histórica de Aquiraz – Ce, e, posteriormente, transformar os resultados em textos literários, transportando-o ao papel de escritor. Esta experiência se beneficiará do fato da instituição estar inserida em um contexto que torna o campo de pesquisa privilegiado, visto que ela se localiza em uma cidade histórica, onde há uma boa parcela, inclusive alunos da escola, de descendentes de indígenas, pescadores e rendeiras. As atividades previstas envolvem palestras sobre a história da cidade, aspectos relacionados à escrita literária, exibição do filme “Narradores de Javé, entrevista realizada pelos próprios alunos com familiares, produção e apresentação de textos literários. O trabalho prioriza a inserção do aspecto da interculturalidade como meio de aprimorar os métodos tradicionais de ensino.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. História. Literatura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 JUSTIFICATIVA.....	4
3 OBJETIVOS.....	5
3.1 OBJETIVO GERAL	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
5 PERCURSO METODOLÓGICO	8
5.1 TIPO DE PESQUISA.....	8
5.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
5.3 UNIVERSO DA PESQUISA	9
5.4 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	9
5.5 DESENVOLVIMENTO.....	9
6 RESULTADOS ESPERADOS	13
7 PROPOSTA DE AVALIAÇÃO	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

Intitulado “Quem conta um conto, aumenta um ponto: uma proposta interdisciplinar para o ensino médio, o projeto de intervenção pedagógica a ser desenvolvido com alunos da primeira série do ensino médio, da E.E.M. Telina Matos Pires, localizada na cidade histórica de Aquiraz, visa desenvolver um trabalho interdisciplinar entre História e Literatura, que levará os indivíduos envolvidos a produzir textos de caráter literário a partir da coletas de narrativas relacionadas a vivências compartilhadas dentro de seu ambiente familiar.

A proposta foi desenvolvida pela aluna do curso de Especialização em Metodologias interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio, Maria Sabrina Moura Lima, natural de Redenção – CE, graduada em Letras pela UNILAB em 2018 e professora de Língua Portuguesa, Redação e Artes, da E.E.M. Telina Matos Pires, na cidade de Aquiraz, instituição na qual serão desenvolvidas as atividades.

O intuito é proporcionar ao aluno da primeira série do ensino médio uma experiência de designar-se como investigador, buscando em seu núcleo familiar narrativas relacionadas ao campo em que está inserido, ou seja, a cidade histórica de Aquiraz, e, posteriormente, transformar os resultados em textos literários, transportando-o ao papel de escritor.

A instituição em que serão executadas as atividades fica localizada em uma cidade histórica, o que favorece muito o andamento e sucesso do projeto, o que torna o amplo o campo de pesquisa dos alunos, outro fator relevante é o fato de uma parcela dos moradores descender de comunidades indígenas da região e existe também estarem envoltos em uma forte cultura ligadas as artes da pesca e renda.

Levando em consideração que a interdisciplinaridade ainda é uma questão pouco aplicada em sala de aula, o projeto de intervenção visa embasar-se na interdisciplinaridade entre o ensino de História e Literatura buscando ser um meio de inserir novas metodologias no ambiente escolar, não na perspectiva de abolir os métodos tradicionais que dividem o conhecimento por disciplinas, mas de aprimorá-los em busca do sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

2 JUSTIFICATIVA

No atual contexto mundial, com a pandemia pelo novo corona vírus, que gerou a suspensão em massa das aulas presenciais, as práticas pedagógicas precisaram ser reavaliadas, de modo a adaptar o ensino à realidade do isolamento. O professor precisa aliar-se às metodologias digitais para dar continuidade ao processo de ensinar e adaptar-se a um novo modo de interação com os alunos, visto que o contato físico se tornou algo inviável devido às restrições que foram impostas para evitar a disseminação do vírus.

Muitos pontos negativos relacionados a esse acontecimento são bem evidentes, dentre eles podemos citar a quase extinção das atividades que envolvem a oralidade, visto que o ensino remoto se difere em muitos aspectos do ensino presencial, por exemplo no que diz respeito a divisão do tempo, pois no ensino remoto uma parte do tempo é dedicada à interação virtual com o professor e na outra parte é dedicada a atividades em que o aluno precisa estudar sem uma simultânea supervisão docente.

Entretanto, um assunto que vem sendo debatido como um ponto positivo desde o início da suspensão das aulas presenciais é o estreitamento das relações familiares, já que as pessoas têm passado mais tempo em casa e isso favorece o contato familiar.

Diante dessa situação é possível pensar em maneiras que contribuam para o aprendizado de nossos alunos, se valendo dos recursos que eles têm a sua disposição. Para isso, foi pensada uma proposta pedagógica que se apoie na perspectiva interdisciplinar envolvendo História e Literatura e que também tem caráter intercultural.

Intitulado “Quem conta um conto aumenta um ponto”, o projeto de intervenção traz uma proposta para o ensino interdisciplinar e intercultural em História e Literatura no ensino médio. O nome do projeto remete a um ditado popular que valoriza a prática da oralidade e das histórias que são contadas de geração para geração. O aspecto histórico será trabalhado através da busca por acontecimentos marcantes que os alunos farão com os seus familiares. Já o aspecto literário se dará pelo produto textual que os alunos irão produzir a partir dessa narrativa.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho visa realizar uma série interdisciplinar de atividades, cuja base é a relação entre o ensino de história e literatura.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O projeto propõe-se a oferecer aos alunos da primeira série do ensino médio da E.E.M. Telina Matos Pires, localizada no município de Aquiraz, uma proposta metodológica colaborativa ao ensino de História e Literatura, disciplinas já pertencentes à grade curricular do ensino médio, incorporando o aspecto interdisciplinar.

Pretende-se que o projeto ajude a despertar o senso investigativo dos alunos através do descobrimento de narrativas resultantes de investigação realizada dentro ambiente familiar, beneficiando-se da conjuntura histórica do campo no qual os envolvidos estão inseridos, que é a cidade de Aquiraz.

A realização do trabalho visa obter um conjunto de produções literárias (poemas, cordéis, contos, dentre outros gêneros relacionados) baseados nas narrativas coletadas pelos alunos envolvidos no projeto.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O campo interdisciplinar abordado neste projeto apoia-se no diálogo entre as disciplinas de Literatura e História, as quais já são comuns ao currículo do público-alvo deste trabalho, que são alunos da primeira série do ensino médio. Os alunos serão os protagonistas neste diálogo interdisciplinar, pois eles serão os responsáveis por investigar as histórias vivenciadas por seus familiares e em seguida transformar isso em produções literárias.

O termo literatura, apesar de muito amplo, está comumente associado aos conceitos de escrita histórica e filosófica ou do texto literário em si, que corresponde a reprodução de uma criação ficcional, que, contada de forma escrita, almeja convencer o leitor de que se trata de um fato verídico.

Entretanto ela pode ser entendida como todo texto escrito, dentro das mais diversas áreas de conhecimento, sendo que cada texto corresponde a uma proposta de seu interesse. Isto implica dizer que uma reunião escrita de informações ligada a

áreas como a medicina e ao esporte também se caracteriza como literatura, com intensões voltadas para o interesse comum dentro delas. Com relação ao texto literário, Freire (2010) aponta que

um dos aspectos importantes dos saberes que atravessam a literatura é que esta estimula a curiosidade dos leitores, responde à necessidade que todos temos de imaginação, devaneio, sonho, de ouvir histórias, de compartilhar com os outros (FREIRE, 2010, p. 192).

Isso mostra o caráter específico que o autor de um texto literário desenvolve ao longo de sua escrita atribuindo relevância ao seu trabalho.

É sabido que o estudo dos textos literários envolve os conhecimentos de diversas vertentes, pois eles abrangem temáticas comuns a diversos saberes através da leitura que caracteriza. Nesse sentido, “a relação do indivíduo com o contexto em que estão inseridos, o desvelamento de seus mistérios, a inserção em uma sociedade na qual esse futuro cidadão será obrigado a desempenhar certos papéis” (FREIRE, 2010, p. 195).

Para que seja possível relacionar a literatura como ferramenta pedagógica para o processo de ensino, é preciso ressaltar a importância da interdisciplinaridade e da interculturalidade, as quais são fatores imprescindíveis para esta aplicação, pois a literatura pode ser vista com uma forte aliada na formação de leitores, e a partir dela é possível estudar aspectos de várias áreas do conhecimento como a história e a filosofia.

Entretanto, deve-se reconhecer que é sempre um desafio aplicar a interdisciplinaridade e a interculturalidade dentro da sala de aula. Silva e Rebolo (2017), apontam

A escola atual, inserida em uma sociedade que se transforma rapidamente e que está marcada fortemente por movimentos que combatem as desigualdades em todos os sentidos, se vê frente a grandes desafios para que possa realizar, de fato, uma educação intercultural e cumprir seu papel social na construção de uma sociedade mais justa, igual e solidária. (SILVA; REBOLO, 2017, p.180).

A sala de aula é composta pelos mais diferentes perfis e por isso é necessária uma construção social capaz de acolher os indivíduos em suas necessidades e especificidades

A discussão referente à construção das identidades de sujeitos invisibilizados, ou não valorizados, na sociedade atual é necessária no sentido de melhor compreender e possibilitar a promoção da igualdade de oportunidades e a integração dos diferentes sujeitos socioculturais na sociedade em que vivemos. (SILVA; REBOLO, 2017, p. 181).

Deste modo seria possível transformar o ensino de literatura em uma abordagem que se estenda a outras áreas, como a História, mostrando que a escola pode sim ser um espaço de transformação social.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

5.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se como Projeto de Intervenção Didática, que consiste na proposta de uma série interdisciplinar de atividades, baseada no ensino de história e literatura. O projeto sugere que estas atividades envolvam os alunos tanto no universo da pesquisa, buscando em seu ambiente familiar aspectos relacionados à História da cidade de Aquiraz, quanto no universo da escrita literária, com a transformação dos resultados da pesquisa em produções textuais de cunho literário.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A E.E.M. Telina Matos Pires fica localizada na zona urbana do município de Aquiraz, de dependência administrativa estadual, possui cerca de 780 alunos distribuídos entre as três séries do ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A estrutura física da escola conta com 9 salas de aulas e espaços como quadra de esportiva e laboratórios de informática, ciências e multimeios.

Dentro da cidade de Aquiraz, a instituição possui um contexto social interno de prestígio, por ser uma escola antiga na qual muitos dos moradores estudaram e desejam que os filhos e netos também o façam. Este fator eleva o número de alunos por sala, pois a instituição é uma das poucas que ainda não aderiu ao ensino integral, o que faz com que possua um número maior de discentes matriculados, visto que no ensino integral o número de matrículas é reduzido pela metade.

O fator primordial que torna a escola adequada para a aplicação deste projeto é o fato dela estar localizada em uma cidade histórica, o que torna o campo de pesquisa dos alunos muito mais amplo, além disso, uma parcela dos moradores

descende de comunidades indígenas da região e existe também uma forte cultura de pescadores e rendeiras, ou seja, fatores que são favoráveis a pesquisa dentro deste projeto.

5.3 UNIVERSO DA PESQUISA

Os beneficiários deste projeto serão os alunos da primeira série da referida escola. Por ser um projeto interdisciplinar e com uma proposta diferente das aulas cotidianas, os alunos da primeira série podem ser considerados um bom público para este trabalho, pois são alunos que estão saindo do ensino fundamental, cheios de expectativas e podem contribuir positivamente com o envolvimento no projeto.

5.4 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O planejamento do projeto considera que sejam necessários materiais como:

- a) *Notebook*;
- b) *Datashow*
- c) Caixa de som;
- d) Cadernos
- e) Folhas de papel sulfite

5.5 DESENVOLVIMENTO

O trabalho intitulado “Quem conta um conto aumenta um ponto”: Uma proposta para o ensino interdisciplinar e intercultural em História e Literatura no ensino médio, será desenvolvido com alunos da 1ª série do ensino médio. As atividades estão programadas para acontecer em encontros realizados nos meses de maio e abril, às quartas e sextas, durante as aulas de Língua Portuguesa, com duração de 2h, seguindo o cronograma abaixo:

Quadro 1 – cronograma de atividades

Atividade	Carga horária	Data prevista
1º Momento: Abertura - Apresentação do projeto	2 horas	04/05/2022
2º Momento: Exibição do filme “Narradores de Javé”	2 horas	06/02/2022

3º Momento: Roda de conversa sobre a história de Aquiraz	2 horas	11/05/2022
4º Momento: Roda de conversa sobre a escrita literária	2 horas	13/05/2022
5º Momento: Período da entrevista	Intervalo de 1 semana	13 a 18/05/2022
6º Momento: Socialização das entrevistas em sala	2 horas	20/05/2022
7º Momento: Produções Literárias (escrita e acompanhamentos)	4 horas (2 encontros)	25 e 27/05/2022
8º Momento: Apresentações	2 horas	01/06/2022

Fonte: elaborado pela a autora.

1º Momento: Abertura - Apresentação do projeto (2 horas):

A primeira parte do trabalho será denominada de abertura, oportunidade em que, através de uma metodologia de formato expositivo, será feita a apresentação da proposta onde os alunos serão convidados a conhecer o itinerário do projeto, seus objetivos e etapas. Neste momento os alunos poderão compreender as atividades que serão desenvolvidas durante o projeto, o que irá envolver a necessidade de despertar o interesse deles pela ideia, o que pode ser bastante desafiador, visto que eles estarão sendo submetidos ao protagonismo a medida que desenvolverão o papel de investigadores e escritores, o que demanda engajamento e motivação.

2º Momento: Exibição do filme “Narradores de Javé” (2 horas)

A segunda parte envolve um elemento imprescindível: a contextualização do projeto dentro da conjuntura em que ele será desenvolvido. Para que isto seja alcançado, ou seja, para que os alunos compreendam a importância da escrita de um texto literário baseado na história da cidade em que vivem, esta segunda etapa será dividida em três momentos: a exibição do filme “Narradores de Javé”, uma roda de conversa sobre a história de Aquiraz e outra sobre os elementos da escrita literária.

O filme “Narradores de Javé” é um drama, dirigido por Eliane Caffé (2000, Brasil), que conta a história de Javé, uma cidade fictícia, que está prestes a desaparecer submersa às águas de uma hidrelétrica, tendo como única alternativa tangente a transformação da cidade em patrimônio cultural, o que obrigaria as autoridades a preservarem o local mediante a comprovação da história da cidade dada por registros escritos. Entretanto, os moradores percebem que tais registros não existem, e tudo que se sabe sobre a cidade vem sendo contado oralmente de geração

em geração e, conseqüentemente, se perdendo ao longo do tempo.

Deste modo, os moradores iniciam uma saga de escrita da história da cidade, contando com as habilidades do único morador alfabetizado, a quem foi atribuída a missão de recolher os registros orais e transformá-los em escrita a fim de legitimar a história do local, embora esta tarefa seja realizada de forma um tanto quanto inusitada: Biá, o personagem incumbido da tarefa, ouve os relatos dos moradores, mas escreve da maneira que acha mais favorável, não demonstrando total fidelidade aos registros.

A exibição do filme, exercerá a função de iniciar as atividades de forma mais dinâmica e motivacional, fazendo também com que os alunos compreendam o encandeamento da função de investigadores e escritores na qual eles serão delegados. É importante ressaltar, que assim como o personagem do filme, os alunos irão realizar a pesquisa, entrevistando parentes e familiares, buscando relatos que se relacionem com a história da cidade de Aquiraz e, posteriormente, transformarão estes relatos em linguagem literária utilizando o seu ponto de vista pessoal, não havendo obrigatoriedade de integridade linguística em sua escrita.

É fundamental, que após a exibição do filme, haja uma socialização de ideias a respeito do filme para que os alunos possam se posicionar sobre a temática central, demonstrando seu ponto de visto e fazer um paralelo com as atividades seguintes.

3º Momento: Roda de conversa sobre a história de Aquiraz (2 horas)

Prosseguindo com as atividades e buscando contemplar a proposta da interdisciplinaridade dentro projeto, o projeto contará com duas palestras, denominadas rodas de conversa, realizadas por professores das áreas de conhecimento relacionadas ao projeto, Ciências Humanas, no caso da disciplina de História, e Linguagens e Códigos, no caso da disciplina de literatura.

Proponho que a primeira roda de conversa seja realizada por um professor convidado da área de Ciências Humanas e contemple aspectos relacionados a história de Aquiraz, tais como as matrizes culturais que compõem a sua diversidade populacional, o contexto histórico da fundação da cidade e o exercício das atividades características da cidade como a pesca e renda, dentre outros fatores.

4º Momento: Roda de conversa sobre a escrita literária (2 horas)

Nesta segunda Roda de conversa, a ser realizada por um professor da área de Linguagens e códigos, visto que sejam abrangidos tópicos voltados para a escrita literária, tais como estrutura e características, de modo a favorecer a leveza na execução da atividade escrita.

5º Momento: Período da entrevista (intervalo de 1 semana)

Após estes momentos voltados para a contextualização, os alunos serão orientados a iniciarem as entrevistas respeitando o prazo pré-estabelecido, buscando coletar com seus familiares de faixa etária mais elevada, como avós e tios, relatos que possam se relacionar com a temática do projeto. Esta etapa exigirá um acompanhamento de acordo com a necessidade dos alunos.

6º Momento: Socialização das entrevistas em sala (2 horas)

Coletados os relatos, haverá um momento de socialização em sala, no qual os alunos poderão verbalizar um breve resumo da experiência. Esta etapa é importante para manter a motivação, mas também para que eles compartilhem opiniões e sugestões de como eles poderão trabalhar na etapa da escrita.

7º Momento: Produções Literárias (2 encontros de 2 horas cada)

Os dois encontros seguintes serão destinados à produção escrita. Este é momento em que os alunos irão desenvolver desde rascunhos com as ideias principais, até a produção final, dentro da sala de aula e em constante diálogo com a professora. A orientação será em torno da escrita de um texto literário, que pode ser um conto, um poema, um cordel, dentre outros tipos textuais, em que o aluno consiga se embasar nos relatos coletados e transcrever isto através do seu olhar pessoal, o que possivelmente deixará transparecer também aspectos das experiências pessoais de cada um. Nesta etapa também deverá haver um acompanhamento, mediante a necessidade de cada um dos alunos, levando em conta elementos como a estrutura da escrita e correções gramaticais.

8º Momento: Apresentações (2 horas)

A etapa final do projeto consistirá nas apresentações as produções, realizadas no próprio ambiente da sala de aula, em que cada aluno poderá compartilhar com a turma um pouco da experiência do projeto e em seguir proferir a leitura de sua produção. Ao final das apresentações, os trabalhos serão reunidos, encadernados e entregues à biblioteca da escola para que possa ficar registrado e colaborar com acervo.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Esta proposta metodológica consiste em um Projeto de Intervenção didática, que visa aplicar uma série de atividades, baseada na interdisciplinaridade entre o ensino de História e Literatura. O intuito é proporcionar ao aluno da primeira série do ensino médio uma experiência de designar-se como investigador, buscando em seu núcleo familiar narrativas relacionadas ao campo em que está inserido, ou seja, a cidade histórica de Aquiraz, e, posteriormente, transformar os resultados em textos literários, transportando-o ao papel de escritor.

A expectativa é que, durante a aplicação do projeto, haja um engajamento por parte dos alunos, considerando que a estratégia foi cogitada para ser um momento diferente das aulas do cotidiano, onde não é comum a aplicação de tarefas interdisciplinares envolvendo mais de uma área de conhecimento, e também que uma ferramenta que desperte o seu senso investigativo, abrindo para eles novos caminhos no que diz respeito à sua postura como estudantes, no quais estes possam se perceber como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Espera-se ainda que o trabalho possa colaborar com o ensino das disciplinas de História e Literatura, onde o aspecto interdisciplinar inserido não seja visto como um fator de apagamento das perspectivas tradicionais de ensino, mas como um meio sadio de dar vazão à inserção de novas metodologias dentro do ambiente escolar.

7 PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

O ciclo de atividades propostas envolve um momento de culminância para apresentações dos trabalhos literários produzidos com base nas pesquisas realizadas pelos alunos. Este momento será oportuno para que os alunos, no decorrer de suas apresentações, possam expressar o impacto desta experiência, atribuindo uma avaliação breve da execução das atividades.

REFERÊNCIAS

FREIRE, José Alonso Tôrres. Os saberes da literatura e a formação do leitor. **Revista EntreLetras**, do Curso de Mestrado em Ensino de Língua e Literatura da UFT, nº 1, 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/267889901.pdf>. Acesso em: 10 de maio 2021.

NARRADORES de Javé. Direção: Eliane Caffé. Rio de Janeiro: RioFilme, 2004. (120 min.).

SILVA, Vanilda Alves da; REBOLO, Flavinês. A educação intercultural e os desafios para a escola e para o professor. **Revista Interações**, Campo Grande, MS, v. 18, n. 1, p. 179-190, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/qPLYDcBpqSgrLYKh5PfgjWw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de jul. 2021.